

## Anexo

31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1– Designação da Entidade:**

Caritas Diocesana de Bragança-Miranda

**1.2– Sede Social:**

Rua da Caritas Diocesana, 5300 164 Bragança

**1.3– Natureza da actividade:**

Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

**1.4– Designação da empresa-mãe:**

Não aplicável.

**1.5– Sede da empresa-mãe:**

Não aplicável.

A Caritas Diocesana de Bragança-Miranda foi fundada em 11/01/1991 e desde então, para a realização dos seus fins e objetivos, foi criando diversas repostas sociais tendo, nesta data, em funcionamento as seguintes:

Centro dia

Centro Convívio

Pré-escolar

Creche

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL previstas pelo SNC aprovada pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março, e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ENSL).

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras de período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2023.

## 3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda  
Rua da Cáritas Diocesana  
5300 164 Bragança

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	6

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

#### **b) Imparidade de ativos fixos tangíveis**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### **c) Inventários**

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos.

#### **d) Ativos e passivos financeiros**

##### **i) Utentes e outros activos correntes**

Os saldos de utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### **ii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) **Fornecedores e outros passivos correntes**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**e) Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**f) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

**g) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por



este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas relacionam-se com a estimativa das vidas úteis de ativos fixos.

#### h) Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se registaram no período.

#### 3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

17.  
Garcia  
[Assinatura]  
5  
[Assinatura]

## 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024						
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outras ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Saldo inicial	1.081.749	225.670	93.214	37.552	0	546.768	1.984.953
Aquisições	0	3.552	0	0	0	160.543	164.095
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	1.081.749	229.222	93.214	37.552	0	707.311	2.149.048
Saldo Inicial	422.724	196.392	49.221	26.650	0	0	694.987
Amort. Exercício	22.169	9.350	9.102	2.735	0	0	43.356
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	444.893	250.742	58.323	29.385	0	0	738.343
	636.856	23.840	34.891	8.167	0	707.311	1.410.705
	2023						
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outras ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Saldo inicial	1.081.749	224.690	47.704	37.552	0	143.007	1.534.702
Aquisições	0	980	45.510	0	0	403.761	450.251
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	1.081.749	225.670	93.214	37.552	0	546.768	1.984.953
Saldo Inicial	400.555	178.401	47.704	23.787	0	0	659.447
Amort. Exercício	22.169	8.991	1.517	2.863	0	0	35.540
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	422.724	196.392	49.221	26.650	0	0	694.987
	659.025	29.278	43.993	10.902	0	546.768	1.289.966

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.

## 5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

## 6 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante	Perdas por	Montante	Montante	Perdas por	Montante
	bruto	imparidade	líquido	bruto	imparidade	líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo	282		282	621		621
	<b>282</b>		<b>282</b>	<b>621</b>		<b>621</b>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

	2024			
	Mercadorias	MP, subsid.		Total
		consumo	Outros	
Saldo inicial	0	621	0	621
Compras	0	46.923	0	46.923
Regularizações	0	8.123	0	8.123
Saldo final	0	282	0	282
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<b>0</b>	<b>55.385</b>	<b>0</b>	<b>55.385</b>

  

	2023			
	Mercadorias	MP, subsid.		Total
		Consumo	Outros	
Saldo inicial	0	376	0	376
Compras	0	40.982	0	40.982
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	621	0	621
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<b>0</b>	<b>40.737</b>	<b>0</b>	<b>40.737</b>

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 7 RENDIMENTOS E GASTOS

### 7.1 Rédito

O rédito reconhecido pela Instituição é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Prestação de serviços	161.472	188.553
Juros obtidos	47.769	23.720
Subsídios à exploração	717.458	645.825
Outros rendimentos e ganhos	60.915	56.010
	<u>987.614</u>	<u>914.108</u>

As prestações de serviços referem-se a mensalidades recebidas dos utentes.

### 7.2 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

	2024	2023
Subsídios relacionados com ativos:		
Instituto da Seg. Social	688.377	586.882
Subsídios de Outras Entidades (IEFP/ISS)	29.081	58.943
Doações	0	0
	<u>717.458</u>	<u>645.825</u>

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas do Instituto de Segurança Social a título de participação nos serviços prestados de ação social.

A rubrica inclui também valores recebidos/a receber relativos a Estágios Profissionais, comparticipados pelo IEFP e valores referente ao Programa PAC e às Emergências.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circular stamp.*

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda  
Rua da Cáritas Diocesana  
5300 164 Bragança

7.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	203	1.027
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.679	0
VIGILANCIA E SEGURANÇA	0	925
HONORARIOS	12.144	11.896
CONSERVACAO E REPARACAO	7.828	5.939
SERVIÇOS BANCARIOS	830	765
FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	536	1.477
MATERIAL DE ESCRITORIO	708	1.698
ARTIGOS PARA OFERTA	104	275
MATERIAL DIDATICO	1.221	2.569
OUTROS	837	663
ELECTRICIDADE	8.807	8.798
COMBUSTIVEIS	5.006	3.571
AGUA	2.845	2.422
OUTROS GAS	11.913	11.178
DESLOCACOES E ESTADAS	104	0
RENDAS E ALUGUERES	1.065	246
COMUNICACAO	2.879	1.503
SEGUROS	2.423	2.016
CONTENCIOSO E NOTARIADO	16	830
DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	2.363	876
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	9.084	9.993
OUTROS FORNECIMENTOS	8.777	8.003
	<u>81.372</u>	<u>76.670</u>

7.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações do pessoal	532.128	486.450
Indemnizações	323	531
Encargos sobre remunerações	117.498	106.972
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	6.077	5.336
Gastos de acção social	9.045	4.012
Outros	22.667	25.520
	<u>687.738</u>	<u>628.821</u>

Em 2024, o número médio de funcionários ao serviço da Cáritas Diocesana de Bragança fixou-se nos 36 assim como em 2023.

*(Handwritten signature)*  
*(Handwritten signature)*  
*(Handwritten signature)*

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda  
Rua da Cáritas Diocesana  
5300 164 Bragança

### 7.5 Depreciações e amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos fixos tangíveis	43.356	35.540
	<u>43.356</u>	<u>35.540</u>

Para maior detalhe desta rubrica, ver Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis.

### 7.6 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos	281	474
Outros	21.570	25.038
	<u>21.851</u>	<u>25.512</u>

### 7.7 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	170	72
Subsídios	17.721	17.21
Outros (Donativos)	43.024	38.217
	<u>69.915</u>	<u>56.010</u>

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios respeita à imputação dos Subsídios ao Investimento ao período, na proporção das amortizações dos bens subsidiados.

Os rendimentos registados sob o título de Donativos respeitam ao valor atribuído a donativos concedidos por terceiros.



### 7.8 Juros e outros rendimentos similares

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	2024	2023
Rendimentos e Ganhos Financeiros:		
_de depósitos em instituições de crédito	47.770	23.720
	<u>47.770</u>	<u>23.720</u>

## 8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do edifício, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rébito do Período	Rébito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	899.565	899.565	0	11.999	507.740
Equipamento	34.346	34.346	0	5.722	13.159
	<u>933.911</u>	<u>933.911</u>	<u>0</u>	<u>17.721</u>	<u>526.621</u>

A variação ocorrida na rubrica de "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

## 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 9.1 Fundos patrimoniais

#### Fundos

A Instituição foi criada em 1999 com um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

#### Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2024 face a 2023, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2023.

### Aplicação de resultados

De acordo com a Direção, o resultado líquido do ano anterior, no montante de 106.824€ foi aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

### 9.2 Passivos financeiros

#### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	4.459	1.848
	<u>4.459</u>	<u>1.848</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	0	0
Credores Ac. Gastos	93.130	89.670
Outros credores	60.064	4.591
	<u>153.194</u>	<u>94.261</u>
	<u>157.653</u>	<u>96.109</u>

Na rubrica de "Credores por Acréscimos de Gastos" está essencialmente reconhecida a estimativa de férias e subsídio de férias, a pagar em 2025, mas referente a 2024, no valor de 89.706€.

### 9.3 Diferimentos passivos

No final dos exercícios de 2024 e 2023, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos a Reconhecer	10.899	2.058
	<u>10.899</u>	<u>2.058</u>

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda  
Rua da Cáritas Diocesana  
5300 164 Bragança

9.4 Ativos financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2024		2023	
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas Montante líquido
Disponibilidades:				
Caixa	30	30	36	36
Depósitos à Ordem	640.345	640.345	303.577	303.577
Depósitos a Prazo	2.096.000	2.096.000	2.096.00	2.096.00
	<b>2.736.375</b>	<b>2.736.375</b>	<b>2.399.613</b>	<b>2.399.613</b>
At financeiros ao custo amortizado:				
Clientes e Utentes	19.001	19.001	19.012	19.012
Outros ativos correntes:	<b>80.629</b>	<b>80.629</b>	<b>86.199</b>	<b>86.199</b>
Pessoal	2.716	2.716	2.580	2.580
Fornecedores (devedores)	35	35	56	56
Outros Devedores	0	0	32.270	32.270
Ac. Rendimentos	77.878	77.878	51.293	51.293
	<b>99.630</b>	<b>99.630</b>	<b>105.211</b>	<b>105.211</b>
	<b>2.836.005</b>	<b>2.836.005</b>	<b>2.504.824</b>	<b>2.504.824</b>

Os acréscimos de rendimentos, por sua vez, são referentes a juros corridos de 2024 das aplicações da Caritas Diocesana de Bragança, mas que apenas serão recebidos em 2025, pelo acréscimo de subsídios do IEFP referente a bolsas de estágio a decorrer, mas que apenas serão recebidos em 2025 e pelo acréscimo de subsídios da Segurança Social relativos a 2024, mas que apenas serão recebidos em 2025.

*G. Guimarães*  
*[Assinatura]*

### 9.5 Diferimentos ativos

Em 2024 e em 2023 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos a Reconhecer	1.292	949
	<u>1.292</u>	<u>949</u>

O montante de gastos diferidos em 2024 respeita, essencialmente, a prémios de seguro pagos em 2024, mas relativos a 2025.

## 10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 11-07-2024 ocorreu a tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2024-2027:

Direção:

Presidente – Padre José Manuel Bento Soares  
Vice-Presidente – Emanuel Onofre Serra Lameiras  
Secretária – Sandra Maria Afonso da Silva  
Tesoureiro – Afonso Alberto Rodrigues  
Vogal – João Pedro Lopes Cipriano

Conselho Fiscal:

Presidente – Miriam Pelissier Blanco  
Secretário – José Miguel Rodrigues Teixeira Salgado  
Vogal – Maria Inês Carvalho Sousa

Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração ao longo do exercício de 2024.

## 11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Bragança, 31 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

*P. J. L. ...*

EMANUEL QUEIROZ LEITE LAMEIRAS

*Afonso Alberto Pedron...*

Sandra Maria Afonso da Silva

*[Handwritten signature]*

Handwritten text, possibly a signature or name, located in the upper left quadrant of the page.

Handwritten text, possibly a date or a short note, located in the middle left quadrant of the page.

## Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2024 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, [www.caritasbraganca.pt](http://www.caritasbraganca.pt), em 16 de maio de 2024
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

Presidente

P. Julião Meneses

Vice-Presidente

EMANUEL ONOFRE SERRA LAMBRAS

Tesoureiro

Afonso Alberto Rodrigues

Secretário

Sandra Maria Afonso da Silva

Vogal

João Pedro Lopes